



IV FÓRUM NACIONAL

DE FISCALIZAÇÃO DOS CONSELHOS
PROFISSIONAIS

BRASÍLIA - DF

14 A 16 DE MAIO

EMPRESA LÍDER EM CAPACITAÇÃO PARA CONSELHOS PROFISSIONAIS

Nosso **compromisso** vai além do ensino tradicional. Desenvolvemos **soluções estratégicas** e **integradas** para **capacitar profissionais**, desde **cursos especializados** e **treinamentos in company** até **eventos de grande impacto**. Acompanhamos as tendências e inovações do setor, garantindo **conteúdos** sempre **atualizados e relevantes**.

Com um corpo docente formado por **palestrantes renomados** e uma abordagem focada na **excelência**, oferecemos **conhecimento prático** e aplicável, **agregando valor** à gestão dos **Conselhos Profissionais**. Na **SILP**, acreditamos que a qualificação contínua é essencial para uma administração pública mais eficiente e inovadora.



+ 10 Anos

Capacitando
Conselhos Profissionais

+ 10 Mil

Profissionais
Capacitados

+ 500

Conselhos
Atendidos



Bianca Marder Dreyer

- Relações- públicas
- Doutora e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP
- Professora, pesquisadora e consultora em planejamento estratégico
- Autora de diversos artigos e de 3 livros
- MBA em Governança Pública





O planejamento das fiscalizações e a coerência entre a demanda por fiscalizações e a despesa efetiva com a atividade preponderante

Brasília, 15 de maio de 2025

Planejamento Estratégico do Conselho

Planejamento da Fiscalização

Plano de Ação da Fiscalização

Programas

Projetos

Campanhas

Atividades

Ações



PLANEJAMENTO DA FISCALIZAÇÃO

Objetivo geral da área, comissão ou setor de Fiscalização:

Indicador:

Meta:

Orçamento:

PLANO DE AÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Nome do projeto:

OE:

Objetivo do projeto:

Responsável:

Meta:

Prazo:

Observação

Valor do projeto

Indicador:

Ações necessárias para cumprir com o objetivo do projeto

Prazo

Ação 1:

Prazo 1:

Ação 2:

Prazo 2:

Ação 3:

Prazo 3:

Lista de atividades de rotina da área, comissão ou setor de Fiscalização

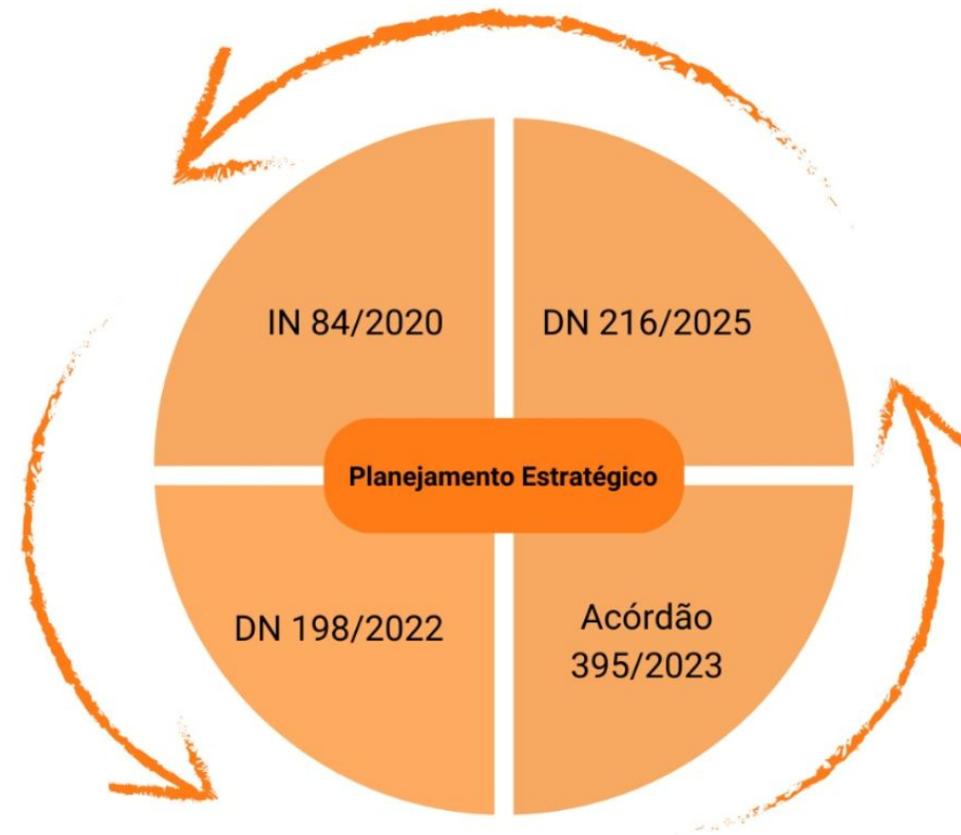
| Nº | Descrição da atividade | Responsável | Prazo |
|----|------------------------|-------------|-------|
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |
| 4 | | | |
| 5 | | | |



Planejamento

- ✓ É um processo de gestão contínuo e fundamental para qualquer organização pública
- ✓ Oferece a estrutura básica para que a organização possa dar andamento em atividades e projetos de forma alinhada à missão, visão, valores e objetivos estratégicos
- ✓ Ajuda a transformar uma realidade em outra, a melhorar a qualidade dos serviços e a obter resultados
- ✓ Reduz a incerteza e antecede à ação

Por que *devemos* ter planejamento?



Instrução Normativa -TCU nº 84/2020

Art. 8º Integram a prestação de contas:

- a) **Os objetivos, as metas, os indicadores de desempenho** definidos para o exercício e os **resultados** por eles alcançados, **sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da UPC** [...];
- b) **O valor público em termos de produtos e resultados gerados**, preservados ou entregues no exercício, e a capacidade de continuidade em exercícios futuros;
- c) **As principais ações de supervisão, controle e correção** adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos;
- d) **A estrutura organizacional**, competências, legislação aplicável, principais cargos e seus ocupantes, endereço e telefones das unidades, horários de atendimento ao público;
- e) **Os programas, projetos, ações, obras e atividades**, com indicação da unidade responsável, **principais metas e resultados** e, quando existentes, **indicadores de resultado e impacto**, com indicação dos valores alcançados no período e acumulado no exercício.

Decisão Normativa -TCU nº 198/2022

- **Estabelece normas complementares para a prestação de contas** dos administradores e responsáveis da administração pública federal [...]
- Divulgação de informações de transparência e prestação de contas:
 - As informações de que tratam as alíneas “a” a “e” serão **divulgadas em até trinta dias após o final do primeiro trimestre de cada exercício, e atualizadas em até trinta dias após o encerramento de cada trimestre** civil ou sempre que ocorrerem mudanças relevantes nas informações.

Acórdão -TCU nº 395/2023

Levantamento para obtenção de conhecimento sistêmico acerca dos Conselhos de Fiscalização Profissional, identificando seu papel, principais desafios e dificuldades.

| Tema | Crítérios principais |
|--|--|
| plano estratégico | DN 198/2022, art. 8 °, Anexo |
| objetivos estratégicos, indicadores, metas e resultados | IN 84/2020, art. 8º, I, a; DN 198/2022, Anexo |
| ações continuadas e projetos | Lei 12.527/2011, art. 8º, §1º, inciso V; Acórdão 96/2016, item 9.1.1.2; e IN 84/2020, art. 8º, I, e |
| riscos e ações de mitigação | DN 198/2022, art. 8 °, Anexo |
| estrutura organizacional administrativa e de seus colegiados (componentes, finalidades e subordinação) | Lei 12.527/2011, art. 8º, §1º, inciso I; Acórdão 96/2016, itens 9.1.1.1 e 9.1.1.4; IN 84/2020, art. 8º, I, d |
| atas de colegiados | Acórdão 96/2016, item 9.1.1.4 |
| atos normativos e administrativos | Acórdão 96/2016, item 9.1.1.4; DN 198/2022, Anexo |
| relação de processos administrativos | Proposta inicial de decisão normativa específica (peça 108 do TC 014.054/2021-3) |
| rol de mandatários (conselheiros titulares e suplentes) | Acórdão 96/2016, item 9.1.1.4; IN 84/2020, art. 8º, IV |

Decisão Normativa -TCU nº 216/2025

- Art. 3º Os conselhos federais de fiscalização profissional devem incluir, em capítulo próprio de seus relatórios de gestão, informações agregadas abrangendo todos os conselhos regionais integrantes de seu sistema profissional, de modo a evidenciar suas contribuições para a consecução dos objetivos do sistema e demonstrar a boa e regular aplicação dos recursos auferidos, contemplando:
 - I - número de profissionais e empresas com registro ativo;
 - II - número total de fiscalizações realizadas, indicando o quantitativo daquelas decorrentes de planos de fiscalização e de denúncias;
 - III - valor efetivamente gasto com atividades de fiscalização do exercício profissional e resultados obtidos;
 - IV - número total de profissionais fiscalizados, indicando o quantitativo de pessoas físicas e pessoas jurídicas, se for o caso;
 - V - número total de autos de infração;
 - VI - número total de denúncias (ou notificações semelhantes) recebidas;
 - VII - número de processos instaurados e julgados, consolidando as sanções aplicadas (censuras, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, entre outras);
 - VIII - indicadores, estatísticas e resultados das ações e dos projetos realizados.





Resultados para a sociedade

Mudanças na
realidade social

Resultados para as partes interessadas

Produtos e serviços

Processos internos

Inovação

Processos
finalísticos

Processos de
suporte

Infraestrutura e aprendizagem

Recursos

Capital Humano

Organização

Estrutura básica para construção do Mapa
Estratégico

VISÃO DO SISTEMA

Ser reconhecida como instituição de referência e excelência na promoção e valorização plena da Fonoaudiologia.

MISSÃO DO CONSELHO FEDERAL

Normatizar, orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional legal e ético dos fonoaudiólogos em benefício da sociedade.

MISSÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS

Atuar na orientação, fiscalização e disciplina do exercício profissional da Fonoaudiologia, assegurando a ética, a qualidade, a eficiência e a segurança dos serviços prestados à sociedade.

VALORES DO SISTEMA

· Ética · Transparência · Honestidade · Excelência
· Integração · Responsabilidade Socioambiental

Resultados para a sociedade

OE15: Fomentar o acesso à Fonoaudiologia em diversas instâncias

Mudanças na realidade social

OE16: Incentivar a inclusão e acessibilidade no âmbito da Fonoaudiologia

Resultados para as partes interessadas

OE13: Garantir um canal permanente de comunicação e transparência com a categoria profissional e a sociedade

Produtos e Serviços

OE14: Aperfeiçoar os serviços prestados ao fonoaudiólogo

Processos internos

Inovação

OE7: Promover atualização tecnológica constante nos processos administrativos, de fiscalização, comunicação e informação

OE8: Ter um sistema de informação unificado para o apoio das atividades da instituição

Processos finalísticos

OE9: Realizar as funções de normatização, registro, orientação, fiscalização e julgamento da atuação do fonoaudiólogo de modo a promover o exercício ético da profissão e a segura prestação de serviços à sociedade

OE10: Normatizar o exercício ético e legal da Fonoaudiologia, acompanhando as novas demandas da sociedade e os avanços da ciência

Processos de suporte

OE11: Aprimorar e organizar os processos de trabalho

OE12: Ampliar a articulação e o diálogo com o Sistema de Conselhos e outros órgãos que apresentem relação com a Fonoaudiologia

Infraestrutura e aprendizagem

Recursos

OE1: Assegurar a sustentabilidade financeira

OE2: Modernizar a infraestrutura física

OE3: Garantir qualidade, conformidade e integridade nos processos e procedimentos operacionais

Capital Humano

OE4: Investir em capacitação contínua

OE5: Realizar concursos e novas contratações

Organização

OE6: Promover modelo de gestão

Mapa Estratégico do Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia

SOCIEDADE

OE 01 Assegurar a Química como uma das estratégias de desenvolvimento da nação

OE 02 Assegurar que a sociedade receba produtos e serviços de qualidade

PROCESSOS INTERNOS

Relações com a Sociedade

OE 03 Normatizar o exercício das atividades químicas

OE 04 Estabelecer sistemática de orientação do exercício profissional

OE 05 Garantir uma fiscalização eficaz e efetiva

OE 06 Ampliar parcerias institucionais

OE 07 Influenciar os processos político e legislativo nacional

OE 08 Influenciar as diretrizes educacionais da Química

OE 09 Garantir a eficácia da comunicação com os profissionais de Química e a Sociedade

Relações Institucionais

GOVERNANÇA E GESTÃO

OE 10 Garantir a sustentabilidade financeira de todo Sistema CFQ/CRQs

OE 11 Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão

OE 12 Promover a inovação de processos e serviços, por meio da melhoria contínua e das ferramentas de Inteligência Artificial

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE 13 Qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas do Sistema CFQ/CRQs

OE 14 Implementar políticas de valorização para manter o capital humano

OE 15 Adotar um sistema integrado e inovador de informação capaz de interligar o sistema CFQ/CRQs e as partes interessadas

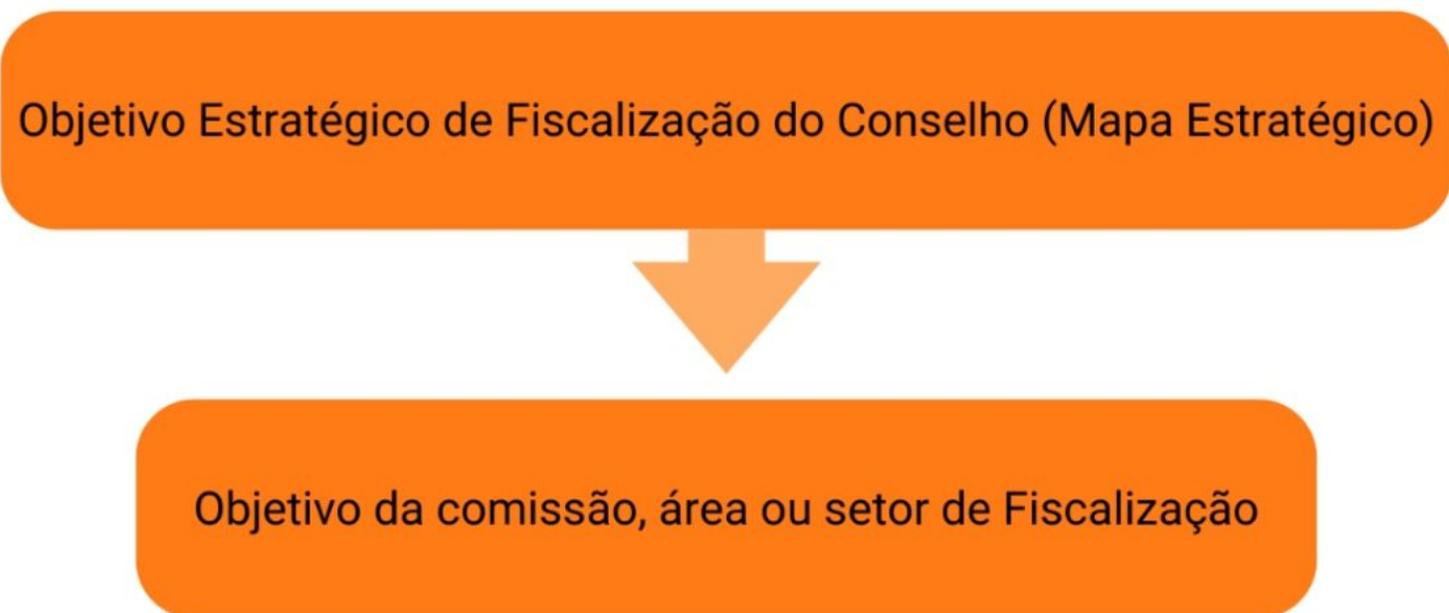
OE 16 Conscientizar, alinhar, direcionar e disseminar os objetivos estratégicos do Sistema CFQ/CRQs para atingir os resultados esperados

Exemplos de objetivos estratégicos que contemplam a Fiscalização

- Fortalecer a Fiscalização no Sistema de Conselhos
- Garantir a excelência e a ética, orientando, aperfeiçoando, disciplinando e fiscalizando a prática profissional
- Garantir uma Fiscalização inovadora e eficiente com foco no fortalecimento do exercício profissional e proteção da sociedade
- Fiscalizar o exercício profissional
- Garantir uma Fiscalização eficaz e efetiva
- Realizar as funções de normatização, registro, orientação, fiscalização e julgamento para promover o exercício ético da profissão



Alinhamento de objetivos



Definição do objetivo da área, comissão ou setor de Fiscalização

A – Ação

R – Relevância

P – Público

Definição do objetivo da área, comissão ou setor de Fiscalização

A – Orientar e fiscalizar o cumprimento das normas

R – Garantir práticas adequadas à sociedade

P – Profissionais

Definição do objetivo da área, comissão ou setor de Fiscalização

A – Orientar e fiscalizar o cumprimento das normas

R – Garantir práticas adequadas à sociedade

P – Profissionais

Objetivo: Orientar e fiscalizar os profissionais para o cumprimento das normas a fim de garantir práticas adequadas à sociedade

Alinhamento de objetivos

Objetivo Estratégico de Fiscalização do Conselho (Mapa Estratégico)

Objetivo da comissão, área ou setor de Fiscalização

Objetivo Estratégico de Fiscalização

- Fortalecer a Fiscalização no Sistema de Conselhos

Objetivo da comissão, área ou setor de Fiscalização

- Orientar e fiscalizar os profissionais para o cumprimento das normas a fim de garantir práticas adequadas à sociedade

Definição do objetivo da área, comissão ou setor de Fiscalização

A – Orientar e fiscalizar

R – Dever de fiscalização do exercício profissional

P – Conselhos regionais

Objetivo: Orientar e fiscalizar os conselhos regionais em relação ao seu dever de fiscalização do exercício profissional

Alinhamento de objetivos

Objetivo Estratégico de Fiscalização do Conselho (Mapa Estratégico)



Objetivo da comissão, área ou setor de Fiscalização

Objetivo Estratégico de Fiscalização

- Garantir a excelência e a ética, orientando, aperfeiçoando, disciplinando e fiscalizando a prática profissional

Objetivo da comissão, área ou setor de Fiscalização

- Orientar e fiscalizar os conselhos regionais em relação ao seu dever de fiscalização do exercício profissional

Indicadores

- ✓ Indicadores são instrumentos de medição, definidos pelos gestores, para acompanhar o desempenho das metas;
- ✓ Indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação do desempenho das organizações, assim como de seus projetos, programas e políticas;
- ✓ A função do indicador é traduzir, de forma qualitativa e quantitativa, uma dada situação;
- ✓ O indicador está diretamente associado ao sucesso da ação que estamos mensurando e deve estar associado a uma tomada de decisão;
- ✓ Indicadores apontam, mas não resolvem problemas.

Modelo para elaboração de indicadores de desempenho



CRI: Características-chave que mostram o significado do objetivo.

Indicadores - Exemplos

Objetivo: Orientar e fiscalizar os profissionais para o cumprimento das normas a fim de garantir práticas adequadas à sociedade

Crítérios Relevantes de Interpretação:

- Profissionais registrados
- Projetos realizados para profissionais

Indicadores:

- N° de profissionais registrados
- N° de projetos realizados para profissionais

Indicadores - Exemplos

Objetivo: Criar iniciativas inovadoras para fortalecer a Fiscalização no Sistema de Conselhos e zelar pelo exercício da profissão

Crítérios Relevantes de Interpretação:

- Fiscalizações realizadas
- Iniciativas concluídas

Indicadores:

- N° de fiscalizações realizadas / N° de fiscalizações planejadas
- N° de iniciativas concluídas / N° de iniciativas planejadas

Indicadores

- Descrever primeiro o objetivo, interpretando suas características-chave; aí sim elabora-se o indicador de desempenho;
- O processo de interpretar um conceito genérico em itens específicos é o passo mais importante na elaboração dos indicadores de desempenho;
- É prerrogativa do gestor interpretar o significado do termo a ser medido;
- Cada objetivo estratégico suscita diversas interpretações, umas mais outras menos relevantes. Somente as interpretações julgadas relevantes é que devem dar origem a indicadores de desempenho;
- Todos os objetivos estratégicos devem ter, necessariamente, pelo menos um indicador que mostre o que se deseja medir.

Metas

- Todos os indicadores de desempenho devem ter metas; é possível definir mais de uma meta por indicador;
- As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação da estratégia;
- Meta é definida como um valor a ser atingido por um indicador que traduz o significado de um objetivo;
- Toda meta, necessariamente, deve ter um prazo para ser atingida e depende do tipo de objetivo a que o indicador correspondente está associado.

Metas

S – *Specific* (específico): Usar termos claros e precisos.

M – *Measurable* (mensurável): Possível de ser medido numericamente; informações possíveis de serem coletadas.

A – *Achievable* (alcançável): Possível de ser realizado em bases concretas. Possível é diferente de ideal.

R – *Relevant* (relevante): Vale a pena colocar energia para alcançar.

T – *Time frame* (temporal): Prazo definido para ser alcançado; data de início e data de fim.

Metas

Objetivo estratégico: Criar iniciativas inovadoras para fortalecer a Fiscalização no Sistema de Conselhos e zelar pelo exercício da profissão

Indicador: N° de fiscalizações realizadas / N° de fiscalizações planejadas

Meta: Aumentar em 20% as fiscalizações em 2025

Indicador: N° de iniciativas concluídas / N° de iniciativas planejadas

Meta: Concluir 90% das iniciativas planejadas em 2025



| PLANEJAMENTO DA FISCALIZAÇÃO | | | | |
|--|------------------------|--------------|------------------|-------|
| Objetivo geral da área, comissão ou setor de Fiscalização: | | | | |
| Indicador: | | | | |
| Meta: | | | | |
| Orçamento: | | | | |
| PLANO DE AÇÃO DA FISCALIZAÇÃO | | | | |
| Nome do projeto: | | OE: | | |
| Objetivo do projeto: | | Responsável: | | |
| Meta: | Prazo: | Observação | Valor do projeto | |
| Indicador: | | | | |
| Ações necessárias para cumprir com o objetivo do projeto | | | | Prazo |
| Ação 1: | Prazo 1: | | | |
| Ação 2: | Prazo 2: | | | |
| Ação 3: | Prazo 3: | | | |
| Lista de atividades de rotina da área, comissão ou setor de Fiscalização | | | | |
| Nº | Descrição da atividade | Responsável | Prazo | |
| 1 | | | | |
| 2 | | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |
| 5 | | | | |



Diagnóstico da Fiscalização

- Diagnóstico é o momento de reunir um conjunto de informações para fundamentar as prioridades da Fiscalização;
- O diagnóstico é uma análise estratégica interna e externa ao Conselho. Deve ter enfoque no momento atual, bem como no próximo momento, no próximo desafio;
- Deve ser efetuado da forma mais real possível;
- É realizado em etapas.

Diagnóstico da Fiscalização

Ambiente interno

- ✓ Apresentar a estrutura da Fiscalização
- ✓ Mapear projetos e atividades de Fiscalização que estão em andamento
- ✓ Descrever pontos fortes e fracos

Diagnóstico da Fiscalização

Ambiente externo

- ✓ Identificar os fatores externos que influenciam as ações de Fiscalização
- ✓ Verificar as oportunidades e as ameaças

FORÇAS

- Encontro anual de Fiscalização
- Comunicação integrada de conselheiros e fiscais

FRAQUEZAS

- Plano de ação para projetos e atividades
- Atualização cadastral

CFP

OPORTUNIDADES

- Evoluções tecnológicas
- Ampliação das fiscalizações presenciais e remotas

AMEAÇAS

- Variações climáticas
- Regiões com problemas de comunicação

Diagnóstico da Fiscalização

Análise estratégica

- Força + Oportunidade: Estratégia de ação. Aproveitar a oportunidade utilizando as forças.
- Força + Ameaça: Estratégia de combate. Aproveitar as forças e criar estratégias para enfrentar as ameaças.
- Fraqueza + Oportunidade: Estratégia de apoio ou reforço. Rever as fraquezas para poder aproveitar as oportunidades.
- Fraqueza + Ameaça: Estratégia de defesa ou proteção. Rever os pontos fracos. Avaliar o negócio e os riscos.

Diagnóstico da Fiscalização

Análise estratégica – Exemplo

- **Fraqueza + Oportunidade:** Estratégia de apoio ou reforço. Rever as fraquezas para poder aproveitar as oportunidades.
- **Fraqueza:** Plano de ação para projetos e atividades
- **Oportunidade:** Ampliação das fiscalizações presenciais e remotas
- **Estratégia:** Estruturação e planejamento de projetos e atividades
- **Projeto:** Plano de ação da Fiscalização
- **Objetivo:** Reunir a equipe de conselheiros e fiscais para elaborar o plano de ação da Fiscalização



Definição de projetos

Elementos dos projetos:

- Nome do projeto
- Objetivo do projeto
- OE (Objetivo Estratégico/Mapa Estratégico)
- Meta
- Indicador
- Ações
- Prazos
- Responsável
- Observação
- Valor do projeto

Definição do nome e do objetivo do projeto

Nome do projeto: Formação Continuada

Objetivo do projeto: Capacitar conselheiros e fiscais para aprimorar as iniciativas de fiscalização

A – Ação: Capacitar

R – Relevância: Aprimorar as iniciativas de fiscalização

P – Público: Conselheiros e fiscais

Definição do OE - Objetivo Estratégico

Nome do projeto: Formação Continuada

Objetivo do projeto: Capacitar conselheiros e fiscais para aprimorar as iniciativas de fiscalização

Objetivo Estratégico: Verificar no Mapa Estratégico o objetivo que apresenta alinhamento

Definição da meta e do indicador

Nome do projeto: Formação Continuada

Objetivo do projeto: Capacitar conselheiros e fiscais para aprimorar as iniciativas de fiscalização

Objetivo Estratégico: Verificar no Mapa Estratégico o objetivo que apresenta alinhamento

Meta: Realizar 4 capacitações em 2025

Indicador: N° de capacitações realizadas / N° de capacitações planejadas

Definição das ações, prazos e responsáveis

Nome do projeto: Formação Continuada

Objetivo do projeto: Capacitar conselheiros e fiscais para aprimorar as iniciativas de fiscalização

Objetivo Estratégico: Verificar no Mapa Estratégico o objetivo que apresenta alinhamento

Meta: Realizar 4 capacitações em 2025

Indicador: N° de capacitações realizadas / N° de capacitações planejadas

Ações: Definir os principais passos necessários para realizar o objetivo e cumprir a meta

Prazos: Incluir prazo para cada ação

Responsável: Definir o responsável pelo projeto

Descrição da observação e do valor do projeto

Nome do projeto: Formação Continuada

Objetivo do projeto: Capacitar conselheiros e fiscais para aprimorar as iniciativas de fiscalização

Objetivo Estratégico: Verificar no Mapa Estratégico o objetivo que apresenta alinhamento

Meta: Realizar 4 capacitações em 2025

Indicador: N° de capacitações realizadas / N° de capacitações planejadas

Ações: Definir os principais passos necessários para realizar o objetivo e cumprir a meta

Prazos: Incluir prazo para cada ação

Responsável: Definir o responsável pelo projeto

Observação: Incluir informações relevantes das ações e do projeto

Valor do projeto: Definir o valor total do projeto



Definição de atividades

Elementos das atividades:

- Descrição da atividade:
- Nome do responsável
- Prazo

Definição de atividades

Elementos das atividades:

Descrição da atividade: Listar as atividades de rotina da área, comissão ou setor de Fiscalização. Exemplos:

- Descrever o número de profissionais e empresas com registro ativo
- Registrar o número total de fiscalizações realizadas no trimestre
- Apresentar o número total de denúncias recebidas no trimestre

Nome do responsável: Indicar o responsável para cada atividade

Prazo: Incluir o prazo de entrega de cada atividade



PLANEJAMENTO DA FISCALIZAÇÃO

Objetivo geral da área, comissão ou setor de Fiscalização:

Indicador:

Meta:

Orçamento:

PLANO DE AÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

| | | | | | | | |
|--|----------|--------------|------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Nome do projeto: | | OE: | | | | | |
| Objetivo do projeto: | | Responsável: | | | | | |
| Meta: | Prazo: | Observação | Valor do projeto | Resultados do 1º trimestre | Resultados do 2º trimestre | Resultados do 3º trimestre | Resultados do 4º trimestre |
| Indicador: | | | | | | | |
| Ações necessárias para cumprir com o objetivo do projeto | | | | | | | |
| Ação 1: | Prazo 1: | | | | | | |
| Ação 2: | Prazo 2: | | | | | | |
| Ação 3: | Prazo 3: | | | | | | |

Lista de atividades de rotina da área, comissão ou setor de Fiscalização

| Nº | Descrição da atividade | Responsável | Prazo | Resultados do 1º trimestre | Resultados do 2º trimestre | Resultados do 3º trimestre | Resultados do 4º trimestre |
|----|------------------------|-------------|-------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | |



Comunicação

- Disponibilizar a área “Supervisão das Fiscalizações” no Portal da Transparência do Conselho Federal;
- Criar a área “Fiscalização” no Portal da Transparência dos Conselhos Regionais;
- Elaborar cartilha e/ou manual de padronização dos procedimentos de fiscalização do Sistema CFF/CRFs;
- Apresentar indicadores, estatísticas e resultados das ações e dos projetos realizados;
- Disponibilizar um conjunto de informações estruturadas em capítulo específico no corpo do relato integrado do CFF acerca da supervisão realizada sobre as atividades de fiscalização dos CRFs.



Referências

- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Guia Técnico de Gestão Estratégica. Brasília, DF: ME, 2020.
- BRASÍLIA. Tribunal de Contas da União. Instrução Normativa nº 84 de 22 de abril de 2020.
- BRASÍLIA. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa nº 198 de 23 de março de 2022.
- BRASÍLIA. Tribunal de Contas da União. Acórdão TCU Plenário-395/2023.
- BRASÍLIA. Tribunal de Contas da União. Acórdão TCU Plenário-453/2023.
- BRASÍLIA. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa TCU 216/2025.
- DREYER, Bianca M. Teoria e Prática de Relações Públicas: uma metodologia para diagnosticar, construir e obter resultados com os relacionamentos. São Paulo: Summus Editorial, 2021.
- FRANCISCHINI, Andresa S. N.; FRANCISCHINI, Paulino G. Indicadores de Desempenho: dos objetivos à ação – Métodos para elaborar KPIs e obter resultados. Rio de Janeiro, Alta Books, 2017.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Mapas estratégicos – Balanced scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



DÚVIDAS E PERGUNTAS



AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a contribuição valiosa dos palestrantes. Seus conhecimentos e insights compartilhados durante o evento foram incrivelmente enriquecedores.

Queremos expressar também nossa gratidão a todos os participantes que marcaram presença, vocês tornaram este curso extraordinário e memorável a todos nós.

✉ contato@silp.com.br

📞 WhatsApp: (41) 9 9151-5593

🌐 www.silp.com.br



Realização:



**SILP EVENTOS E
TREINAMENTOS**